



MÚSICA COMO APARATO DE DEBATE SOCIAL: ANÁLISE DO DISCURSO DE “TROCA DE CALÇADA”, DE MARÍLIA MENDONÇA SOB O VIÉS DAPSICOLOGIA SOCIAL

DAVID TAVARES DE SOUSA; NICAELE VITURINO DOS SANTOS DE JESUS; IARA RODRIGUES VIEIRA SANTOS; KLEYTON ALBERTO SANTOS BISPO

Introdução: A Música é um aparato importante que permite trazer à baila discussões temáticas pertinentes às relações sociais e discursivas. Sabe-se que é através das relações intersubjetivas e sociais que os sujeitos se constituem como tal, afetados pelas normas, pelo controle e pelas relações de poder/saber. De sorte, os discursos, historicamente (re) construídos, ditos e esquecidos, são (re)atualizados no contexto presente, nesse caso específico, sob o viés da música. Justificamos, com isso, a relevância deste trabalho, por entendermos que há a necessidade de se analisar as relações de poder/saber, controle, resistência disseminadas social e discursivamente, em objetos de fácil acesso e longo alcance - aqui selecionamos uma música do gênero sertanejo, de grande circulação e boa aceitação entre sujeitos de faixas etárias, gêneros e status sociais diversos. **Objetivo:** Assim, o trabalho objetiva analisar os discursos que perpassam a música “Troca de calçada”, da compositora e intérprete Marília Mendonça, lançada em 2021. **Metodologia:** Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica, pautada em textos da Análise do Discurso francesa (AD) e da Psicologia Social (PS), o que nos direcionou para a realização de recortes discursivos, quais sejam: o discurso judaico-cristão acerca da mulher, o discurso sobre o controle e a exploração do corpo feminino, a fim de compreendermos melhor a organização do corpus. **Resultados:** Apoiados em conceitos da AD e da PS, como sujeito, ideologia, discurso, interdiscurso, esquecimentos nº 1 e nº 2, formações discursivas e imaginárias, preconceito, entendemos, a partir da análise realizada, que o julgamento social é manifestado e direcionado ao grupo de profissionais do sexo, sem considerar o histórico de sofrimento e falta de oportunidades desses sujeitos. O discurso judaico-cristão, da religião, é trazido pelo sujeito da canção como um refúgio, em uma busca por empatia e respeito dos demais frente ao seu sofrimento. **Conclusão:** Por fim, foi possível identificar como o preconceito se manifesta a partir da naturalização da ideologia e dos discursos machista, patriarcal, elitista, como também as nuances sociais que constituem a formação do sujeito e a vivência de exploração de pessoas que utilizam o corpo como “ferramenta” de trabalho.

Palavras-chave: ANÁLISE DO DISCURSO; DEBATE SOCIAL; DISCURSO E INTERDISCURSO; FORMAÇÃO DISCURSIVA; PSICOLOGIA SOCIAL